

Seção 1G

Página 93:

1) seni misero (s.) / senibus miseris (pl.); puellae audaci (s.) / puellis audacibus (pl.); puero ingenti (s.) / pueris ingentibus (pl.); oneri multo (s.) / oneribus multis (pl.); consilio audaci (s.) / consiliis audacibus (pl.); sorori optimae (s.) / sororibus optimis (pl.); nomini meo (s.) / nominibus meis (pl.); cultro tuo (s.) / cultris tuis (pl.); seruo omni (s.) / seruis omnibus (pl.).

2) animo, uirtuti, audaciae, diuitibus, oneri, filiis, aquae, domino, ignibus, dis, feminis, coronae, consilio.

3) seruis ingentibus; mihi; seni misero; uxoribus malis; nobis; tibi; cui optimo; seruae audaci; patri bono; puero omni.

4) a) Então o Lar da família dá a panela cheia de ouro para Euclião.

b) Entretanto o velho infeliz confia todo o ouro ao santuário.

c) Mas o escravo audacioso quer roubar o ouro do velho infeliz.

d) Euclião, porém, grita assim para o escravo mau: “O que há pra você no santuário?¹ O que você está roubando de mim?”

e) Portanto, o escravo tem medo e não rouba o ouro de Euclião.

f) Mas Euclião tira a panela do santuário, porque agora não quer mais confiar o ouro ao deus.

Página 94:

1) sene misero (s.) / senibus miseris (pl.); puella audaci (s.) / puellis audacibus (pl.); puero ingenti (s.) / pueris ingentibus (pl.); onere multo (s.) / oneribus multis (pl.); consilio audaci (s.) / consiliis audacibus (pl.); sorore optima (s.) / sororibus optimis (pl.); nomine meo (s.) / nominibus meis (pl.); cultro tuo (s.) / cultris tuis (pl.); seruo omni (s.) / seruis omnibus (pl.).

2) cura, animo, audaciis, homine, uxore, pecunia, filiis, domino, ignibus, honoribus, femina, coronis, consilio, scelere.

¹ Ou: Qual é o seu interesse no santuário?

3) in fano; a muliere / a femina; ex aquis; in scelere; ex animo; in consiliis; ex ignibus; a cura; ex aulis; in familia; a fratre; ex nominibus.

- 4) a) Euclião é um cidadão de maior autocontrole.
- b) Licônides é um jovem de extrema beleza, mas não tem juízo nenhum.
- c) Fique calmo, meu filho.
- d) Você é uma escrava de maior atrevimento e beleza, mas não tem juízo nenhum.
- e) Estou tranquilo, porque considero minha filha como uma moça da maior integridade.

- 5) a) O destino ajuda os corajosos.
- b) Ninguém é fiel no amor.
- c) Toda arte é uma imitação da natureza.
- d) A verdade é acessível para todos. / A verdade está à disposição de todos.
- e) A morte é comum a todas as idades.
- f) Os deuses se preocupam com coisas importantes, e negligenciam as insignificantes.
- g) Os bretões têm cabelos longos e todas as partes do corpo depiladas, exceto a cabeça e o lábio superior.

EXERCÍCIOS DE LEITURA (Páginas 94-5):

- 1) a) O escravo atrevido diz muitas coisas ruins para o velho infeliz.
- b) Mostre o perfume, as coroas e o ouro para mim!
- c) Minha esposa tem preocupações demais em casa.
- d) Por que você não devolve o meu ouro para mim?
- e) Eu prometo minha filha a você, porque você é um bom vizinho.
- f) As esposas bonitas sempre tiram ouro dos seus maridos ricos, porque querem dar muito dinheiro para os cozinheiros.
- g) Eu dou muitos escravos e muito dinheiro a você.
- h) Eu nunca confio nada ao escravo atrevido e à escrava bonita.
- i) Eu quero prometer minha filha a um cidadão rico, porque não tenho nenhum dote.
- j) Nós temos coroa em casa, e vocês têm perfume.

Página 95:

2) a) hominibus bonis ciues omnes pecuniam dant.

Todos os cidadãos dão dinheiro aos homens bons.

b) quare mihi aurum ostendis?

Por que você está mostrando o ouro para mim?

[OU]

quare mihi aurum aufers?

Por que você está roubando o ouro de mim?

c) nobis animus bonus est.

Nós estamos tranquilos.

d) fano, non homini audaci, Euclio aurum credit.

Euclião confia o ouro ao santuário, e não ao homem ousado.

e) tu nobis quare coronas omnis et omne unguentum reddis?

Por que você está devolvendo todas as coroas e todo o perfume para nós?

f) puellis audacibus et iuuenibus pulchris nulla continentia est.

As meninas ousadas e os rapazes bonitos não têm nenhum juízo.

g) ego filiae meae dotem a uiro celo.

Eu escondo do cidadão o dote da minha filha.

h) quare pater tuus mihi te uxorem non promittit?

Por que o seu pai não te promete como esposa para mim?

i) scelus, quid tibi negoti in aedibus meis est?

Patife, qual é o seu interesse na minha casa?

j) omni bono iuueni uirtutem audacia dat.

A ousadia dá coragem [ou: virilidade] a todo bom rapaz.

EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE (Páginas 95-6):

Euclião tem uma panela cheia de ouro. Ele carrega a panela para fora da casa, porque tem muitíssimo medo. Afinal, os ladrões sempre querem roubar todo o ouro de todos os homens bons. Por isso, ele quer esconder a panela no santuário. Quando Euclião esconde o ouro no santuário, Estrobilo vê. Euclião sai do santuário. Ele está tranquilo, porque agora não tem medo de nenhum ladrão. Mas Estrobilo se arrasta como uma lombriga [ou: minhoca] para dentro do santuário, pois quer roubar a panela do infeliz Euclião. Entretanto, Euclião vê o escravo atrevido. Ele diz muitos xingamentos para o escravo atrevido e exige o ouro [de volta]. Mas o escravo não quer devolver o ouro para o velho, porque ele não tem o ouro [ou: não está com o ouro]. O escravo mostra a mão direita para Euclião, em seguida, mostra a mão esquerda para o velho infeliz. Mas daí, Euclião pede para ele mostrar a terceira mão. O escravo pensa que Euclião está louco e sai do santuário. Euclião tira a panela do santuário e confia a panela, em segredo, a outro lugar.

Página 96: PORTUGUES-LATIM:

a) Euclião é um cidadão extremamente íntegro.

Phaedra puella summa pulchritudine est.

b) Fique animado e dê o dinheiro para mim!

aequo animo es et aufer seruo aurum.

c) O velho infeliz confia a panela cheia de ouro ao homem mau.

omnes senes ciuibus bonis aulas pecuniae plenas reddunt.

d) Mas por que vocês não devolvem o ouro para o velho?

tu autem quare iuueni coronam aufers?

e) Qual é o seu interesse na casa do velho infeliz?

quid uobis negoti est in fano Laris mei?

f) Eu tenho um pai excelente, um cidadão de maior autocontrole.

est mihi filius optimus, iuuenis summis uirtutibus.